

O GTI – Grupo de Trabalho de Investigação

O GTI é um dos grupos de trabalho da Associação de Professores de Matemática (<http://www.apm.pt/portal/index.php?id=20891>). Este grupo tem como objectivo criar um espaço de expressão da comunidade de investigação no campo da Educação Matemática, para divulgação, comunicação, confronto e discussão de ideias e trabalhos realizados. Promove, ainda, a articulação entre a investigação nesta área e o ensino da Matemática. O núcleo central da actividade do grupo é o Seminário de Investigação em Educação Matemática, o Grupo de Estudos «O professor como investigador», a revista *Quadrante* e a publicação de teses no âmbito da Educação Matemática.

O Seminário de Investigação em Educação Matemática

O XXI SIEM decorreu nos dias 4 e 5 de Setembro de 2010, na Universidade de Aveiro. Esta iniciativa contou com a participação de 146 professores e investigadores de 4 nacionalidades, 60 dos quais estiveram envolvidos na apresentação de comunicações, posters e/ou outras actividades.

O Espaço GTI foi dedicado ao lançamento do último livro do Grupo de trabalho de Investigação, *O professor e o Programa de Matemática do Ensino Básico* (GTI, 2010). Este espaço foi dinamizado pela actual coordenadora do GTI, Cláudia Canha Nunes, e contou com a participação das colegas Sandra Nobre e Anabela Gaio.

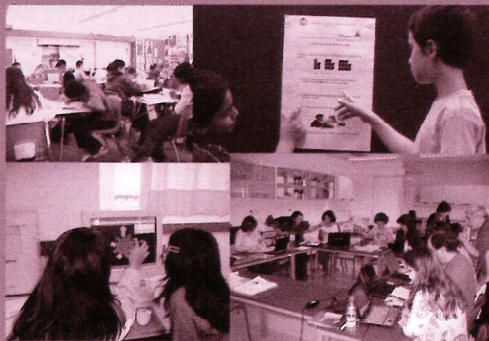
Grupo de estudos O professor como investigador

Este livro, representa o trabalho do 4.º ciclo de estudos do grupo *O professor como investigador*, inclui uma colecção de experiências realizadas por professores e formadores dos diferentes níveis de ensino (do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino superior). Mais importante do que cada experiência em si mesma é perceber de que forma ela pode contribuir em termos do conhecimento para a profissão, e que mais valia traz para a vida das escolas, em particular para o grupo de professores de Matemática. Ao divulgar estas experiências, procuramos contribuir para uma melhor compreensão das questões associadas às mudanças curriculares preconizadas pelo PMEB, nomeadamente como interpretar e concretizar na prática as indicações desse programa, como delinear e percorrer os percursos necessários, como caracterizar os papéis que o professor pode assumir e como conceber estratégias para concretizar ao longo do ano uma grande variedade de objectivos curriculares.

As experiências que aqui reunimos mostram que é possível concretizar as inovações introduzidas pelo PMEB, mudar práticas profissionais e gerar dinâmicas que, se efectivamente concretizadas, contribuirão certamente para uma mudança de grande alcance no ensino da Matemática em Portugal. Todo este processo passa pela capacidade de todos os que estão directa e indirectamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, se mobilizarem e liderarem dinâmicas de trabalho colaborativo centradas no desenvolvimento curricular visando um ensino de qualidade e o sucesso da aprendizagem dos nossos alunos em Matemática.

GTI – Grupo de Trabalho de Investigação

O Professor e o Programa de Matemática do Ensino Básico



Associação de Professores de Matemática
2010

No conjunto dos dez textos incluídos no livro, sete narram experiências vividas pelos autores na gestão, concretização e desenvolvimento de tópicos do PMEB com alunos, sendo os outros três de natureza mais geral. Destes três textos, um centra-se na análise da oportunidade de mudança na Matemática do ensino básico que representa o PMEB, outro discute o conceito de trajectória de aprendizagem, as suas componentes e o seu possível contributo para um ensino da Matemática com compreensão, e um terceiro foca o conhecimento profissional do professor de Matemática e a gestão e as práticas do professor no desenvolvimento curricular.

O trabalho deste livro tem por base o conhecimento desenvolvido pelo grupo na última década. Assim, está presente o produto do primeiro ciclo de trabalho desenvolvido pelo grupo, do qual resultou a publicação do livro *Reflectir e Investigar sobre a Prática profissional*, publicado pela APM em 2002, e que incluía uma colectânea de textos que testemunham experiências profissionais dos elementos do grupo enquanto investigam a sua prática profissional para melhor compreender as suas acções e as suas necessidades, e em consequência, melhorá-las.

Igualmente presente está o produto do segundo ciclo de trabalho que deu origem à publicação do livro *O Professor e o Desenvolvimento Curricular*, também publicado pela APM em 2005, que inclui um conjunto de textos que, de algum modo, mostram que as questões do desenvolvimento curricular são particularmente difíceis e que a gestão do currículo torna-se cada vez mais complexa, dado que o professor hoje trabalha com alunos provenientes de múltiplas culturas. No entanto, é possível perceber, no colectivo de artigos, que estas questões são possíveis de equacionar quando estão envolvidos os diferentes actores do processo educativo e nele participam activamente. O livro apresenta experiências vividas pelos autores dos textos centradas na gestão, concretização e desenvolvimento do currículo, procurando dar contributos para uma melhor compreensão das questões curriculares. Em particular, debruça-se sobre o papel das tarefas e das diferentes estratégias de realização do currículo de Matemática, mas também sobre o desenvolvimento curricular.

Igualmente presente está o trabalho desenvolvido no terceiro ciclo do grupo, cujo foco é o professor que investiga a sua prática no âmbito de projectos de escola e que deu origem à publicação do livro *O Professor de Matemática e os Projectos de Escola*, em 2008 pela APM. O livro inclui uma colecção de experiências realizadas por professores e formadores dos diferentes níveis de ensino. Em particular, procurámos contribuir para uma melhor compreensão das questões associadas às dinâmicas do trabalho desenvolvido no seio de projectos de escola, os percursos que são necessários percorrer e os factores que facilitam e sustentam as dinâmicas de trabalho colaborativo.

A revista *Quadrante*

A Revista *Quadrante* está especialmente vocacionada para estimular o intercâmbio de ideias e experiências, divulgando trabalhos relacionados com a investigação em ensino e aprendizagem da Matemática. Pretende contribuir para debates entre pluralidade de linhas de pensamento que atravessam a educação matemática. Como revista de investigação a sua coordenação é da responsabilidade da Comissão Coordenadora

do Grupo de Trabalho sobre Investigação da APM e as responsabilidades de edição cabem ao Director e Conselho Editorial. Neste momento, encontra-se em fase de elaboração o segundo número de 2010 e o número temático de 2011 subordinado ao tema *Desenvolvimento curricular em Matemática*.

A colecção de teses

Com a Colecção de Teses, a APM pretende contribuir para a divulgação de trabalhos de investigação em Educação Matemática realizados ao nível de provas de mestrado e doutoramento por autores de língua portuguesa. A colecção foi iniciada em 1992 e conta presentemente com uma vasta colectânea de títulos que se encontram disponíveis na *loja virtual* e na sede da APM, publicados em livro.

O Testemunho da professora e formadora Sandra Nobre

As publicações do GTI são de fácil leitura para professores e ajudam-nos a clarificar determinados conceitos. São importantes recursos para a ampliação do conhecimento profissional e ajudam os professores a reflectir sobre a sua prática.

No ano lectivo 2009/2010 iniciei funções de professora acompanhante do Plano da Matemática II e do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico. Nas sessões promovidas nos diferentes grupos de trabalho houve sempre um espaço para partilha de experiências, eram feitas sugestões de leitura e analisados alguns textos, na maior parte das vezes a propósito do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico. As escolas que estavam a implementar o novo programa eram um número reduzido. Ao longo do ano lectivo verifiquei um crescente interesse por parte dos professores em perceber como eram feitas as abordagens aos diferentes tópicos e nos diferentes ciclos de ensino. Os professores demonstraram bastante curiosidade acerca da forma como estava a decorrer a implementação, como é que os alunos encaravam a nova metodologia de trabalho e o modo como decorria a realização das tarefas nas suas diferentes fases.

Este livro pode vir saciar essa curiosidade dos professores. Estou convicta que é um excelente recurso para o acompanhamento dos professores, nesta fase de generalização do programa, uma vez que exemplifica experiências em diferentes tópicos e em diferentes ciclos de ensino.

O facto deste e de outros livros do GTI promoverem a reflexão dos professores sobre as suas práticas é um factor decisivo para a mudança e conseqüente melhoria do ensino e da aprendizagem da Matemática.

Cláudia Canha Nunes

Escola EB 2/3 Fernando Pessoa, Lisboa

Sandra Nobre

Escola EB 2/3 Professor Paula Nogueira, Olhão